

O DEMOCRATA

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 - AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Trampolinice em acção

Tem de ser! E' indispensavel repetir a verdade para que a calunia nada fique. Não ha em Aveiro duas correntes de opinião sobre a realisação das obras do seu porto. TODOS AS DESEJAM; TODOS COM ELAS LUCRAM; TODOS POR ELAS SE SACRIFICAM.

Desafia-se o trampoliceiro-mór a mostrar, na colecção do *Democrata* um artigo, uma local, uma palavra CONTRA A REALISAÇÃO DAS OBRAS DO PORTO DE AVEIRO!

E' o cúmulo da estupidez acreditar que essa numerosa e bem guardada falange de homens de trabalho, de homens de honra do povo, do commercio, da industria e da burocracia de Aveiro, que se tem manifestado contra a preponderancia funesta de um determinado individuo, que a si proprio se proclama unico em intelligencia e honestidade, no bom andamento das obras a realizar, tendo tanto a lucrar com o progresso moral e material da cidade estivesse para aí a empenhar o seu valor em contrariar as obras do seu porto. O que existe em Aveiro é uma onda formidavel de opinião publica que quer ver levada a efeito a aspiração maxima da cidade sem insultos desbragados aos contribuintes, sem vexames para ninguém, dentro da mais apertada economia, sem esbanjamentos, sem luxos de nenhum proveito colectivo, sem parasitas a comer o que a outros tanto custa a pagar, e que exige uma distribuição equitativa e justa dos sacrificios que sobre todos têm de pesar! E ha outra corrente que por interesse, por medo, ou por inconsciencia porfia em fechar os olhos á verdade e sopra, sopra continuamente a bexiga da vaidade: determinado individuo que a si proprio se proclama unico em intelligencia e honestidade. E a questão de Aveiro não passa disto.

As elites intellectuais de todo o mundo aceitam, ou melhor, suportam uma ditadura como ela deve ser suportada: um remedio amargo—às vezes bem amargo—para salvar um organismo social periclitante. De todos os discursos dos actuais ministros resalta este principio: teve que ser e tem que ser para se pôr a casa em ordem, acabando por uma vez a orgia a que os numerosos partidos da Republica nos haviam levado.

E é assim. Não ha que nega-lo. Para a cidade de Aveiro—justiça a todos!—é a esse remedio amargo, é ao governo da ditadura—MAS SÓ A ELE—que se ficará devendo a realisação das obras do porto!

Quanto ao cidadão-pavão que a si proprio se proclama unico na intelligencia e na honestidade e se arroga o titulo de campeão das obras do porto, a cidade apenas lhe deve mentiras, insultos e vilipendios.

Mais nada.
Chama-me alarve, bandoleiro, moço de cego!

Nunca poderei esquecer estes mimos suaves daquela criatura sinistra, figura tórva de quadrilheiro de estrada.

Desde o verdol do meu aido até á administração MODELAR deste trampoliceiro emerito; desde a historia dos DEZOITO CONTOS que lhe saíram do bolso, SEM NUNCA LÁ TEREM ENTRADO, se é exacto o que consta da acta da sessão da comissão executiva da Junta Autonoma, de 28 de dezembro de 1928, até ao milagre de terem entrado na minha adega quaisquer creaturas que eu lá não chamei, ha muito que dizer... a seu tempo. Por agora entro ovante na minha nova profissão. Começo a exercer as funções do meu cargo—moço de cego. Pois cá vou com o cegueta pela mão.

Decreto n.º 9324:

Art. 1.º—A Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro é constituída por vogais natos, vogais electivos e vogais delegados.

§ 3.º—São vogais delegados:

a) Um representante da Junta Geral do Distrito, etc., etc.

Art. 9.º—Os vogais electivos de Junta desempenharão o seu cargo por tres anos, e OS VOGAIS DELEGADOS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS E ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS PELO TEMPO QUE EXERCEREM O SEU MANDATO, SALVO SUBSTITUIÇÃO OU IMPEDIMENTO. (Isto põe-se em letra graúda, porque, apesar dos óculos, o cegueta pouco vê).

Art. 10.º—A POSSE DE QUALQUER VOGAL DA JUNTA EFECTUAR-SE-HA NA PRIMEIRA SESSÃO A QUE COMPAREÇA, MENCIONANDO-SE NA ACTA, COM A VERIFICAÇÃO DOS SEUS PODERES.

Cristo, ex-presidente, era vogal delegado da Junta Geral do Distrito. Foi substituído. Terminou o seu cargo. Deixou de fazer parte da Junta Autonoma!

A Associação Commercial e Industrial de Aveiro, depois deste facto, nomeou-o seu vogal delegado. Mas ainda não houve sessão da Junta Autonoma apoz aquela nomeação. Nem lhe foram verificados os seus poderes, nem ele, portanto, pôde ainda tomar posse do seu novo cargo. Portanto o Cristo, que está veraneando gratuitamente em uma casa da Junta Autonoma, nem sequer dessa entidade faz parte!

Na Junta Autonoma, o Cristo, hoje, é nada!

Todos os actos que ele pratique, todos os documentos que ele assinie arrogando-se a qualidade de presidente—que ele não tem, que nenhum magistrado lhe poderá reconhecer em juízo—SÃO NULOS!

Ou não existem leis em Portugal! Ponha aqui os olhos quem tem o dever de olhar por esta situação—pelo menos irregular—de um organismo autonomo de tão amplos poderes e nesta época em que essa irregularidade tão funesta pode vir a ser a realisação das obras do porto de Aveiro.

Cumpri o meu dever de... moço de cego.

O homem queria sair... mas não atinava com a porta...

Fermentelos, 1-9-930.

A. ROQUE FERREIRA.
Medico

Todas as terras se modernizam e asseiam

Mas a nossa...

Os jornais de todos os pontos do país, que diariamente lêmos, estão constantemente a congratular-se com os melhoramentos introduzidos nas localidades onde se publicam e que, mercê dos esforços empregados pelas entidades officiaes, progredim a olhos vistos.

Entre essas noticias uma se nos deparou mais digna de attenção naturalmente por ainda ha pouco termos visitado a cidade a que diz respeito. Referim-nos a Vizeu. Ninguém calcula o que a patria de Viriato tem progredido nos ultimos tempos! Só visto. Mas innumeremos: a rede telefonica urbana; a balustrada dos muros do Rossio onde se ostentam lindos candieiros de iluminação electrica, verdadeiro primor de arte a que ligou o seu nome um artista da terra, se bem nos recorda Arnaldo Málho; a iluminação pelo sistema Hamburgo da

Uma explicação

Não está, nunca esteve no animo de *O Democrata* ser desagradavel ao sr. dr. José Maria Soares que se manteve, apesar de tudo, na ala dos **vincentissimos doutores e mais canalha** constante da bula de excomunhão de nosso senhor Cristo, imperador da Barra e seus dominios. E porque assim é espontaneamente vimos declarar que, por pessoa que reputamos digna de todo o credito, nos foi dito que nada existe de comum entre o sr. dr. Soares e os comissionados do abaixo assinado a que aludimos no ultimo numero e que continuamos a re-provar por o não considerarmos oportuno e redigido nas condições devidas.

Se é certo que não compreen demos e muito lamentamos a saída do sr. dr. José Soares da Junta Geral e do Asilo, a que tantos serviços tem prestado, é igualmente certo que desconhecemos os motivos, talvez ponderosos, que o levaram áquele abandono.

Oxalá, pois, que tudo se esclareça devidamente e a politica não entre naquella cruzada do bem, que é o Asilo Escola Distrital, para não tornar a acontecer o mesmo que já aconteceu—vê-la prostrada na maior decadencia.

Abertura da caça

O dia 1 foi de regosijo para os devotos de Santo Humberto por ser a data em que começaram a dar gosto ao dedo...

As codornizes, foram as primeiras victimas do divertimento, devendo no dia 15 os caçadores terem ampla liberdade para atirarem a todas as peças... Este ano é assim.

Selos postais

Para uso no continente vão ser criados novos selos das taxas de \$75 e \$125, devendo retirarem da circulação os de \$32, \$96 e \$160, que todavia podem ser utilizados até se esgotar o stock.

Os selos atuais de \$10, \$25, \$50, \$80 e \$200 mudam apenas de côr.

Praça da Republica; a iluminação da Avenida Homem Ribeiro, completamente reformada com calçamento e paralelepípedos de granito; a abertura de novas ruas, numa das quais se vai levantar o edificio dos correios; a abertura da Avenida da Estação; o campo de jogos em Fontel, considerado um dos melhores do país; a transformação da mata do Parque da Cidade; a construção da cadeira comarcã em local apropriado, a restauração da Feira Franca, dando-lhe um aspecto grandioso e ainda outros, muitos outros melhoramentos de iniciativa do Estado e particulares que fazem de Viseu o principal centro da Beira Alta.

E a tudo anda ligado o nome do actual ministro do Interior, sr. coronel Lopes Mateus, que no municipio foi duma actividade prodigiosa e ainda o do sr. Governador Civil, tenente-coronel

IMPRENSA

«REPORTER X»

O numero 4, que temos presente, é outro belo numero do semanario de Reinaldo Ferreira, que marca pelas suas reportagens sensacionais e oportunas e ainda pelos assuntos escolhidos para preencher as suas 16 paginas.

Por um escudo não se pôde exigir mais. Chega a ser um ovo por um real nestes tempos em que eles correm a \$50 a duzia...

«HUMANIDADE»

Este jornal, que no Porto se publica sob a direção do sr. Carlos Cal Brandão e se destina á propaganda da Republica e do Livre Pensamento, entrou no segundo ano de existencia, prometendo continua. o combate contra o trono e contra o altar.

Felicitemos a *Humanidade*. E como trono é coisa que já não existe em Portugal talvez fosse melhor poupar as munições, não as desperdiçando com pontarias erradas...

Este numero foi visado pela comissão de censura

Numa Pompilio, a quem os regionalistas estimam como um dos seus maiores amigos.

Tudo se tem modernizado, tudo. Dum extremo ao outro do país, principalmente nos ultimos quatro anos, todas as terras se desenvolveram, mostrando coisas novas aos visitantes e impondo-se pelo seu desenvolvimento. Só nós temos uma avenida que nunca mais se acaba; um Parque engravado, que não anda nem desanda; um edificio camarario—a sala de visitas do concelho—que é uma autentica miseria, impropria da capital dum d strito; a repartição dos Correios e Telegrafos a pedir, ha muito, reforma radical: um mercado que é um chiqueiro; o pavimento das ruas pouco resistente para a época que atravessamos, dando lugar a constantes reparações dispendiosas; a Praça Marquês de Pombal, no centro da cidade, um autentico bosque quando podia ser um jardim encantador e como se isto ainda fosse pouco o cheiro da ria, nos dias calmos, a atestar o interesses dos dirigentes, isto é, dos que se acham á frente dos nossos destinos, pelas coisas de Aveiro!

Comparando fazem favor de nos dizer: é logico que Aveiro continue a ficar atraz de todas as outras terras?

Depois de escrito e composto o que atraz fica, mostramos uma correspondencia desta cidade inserida no diario *A Voz*, de Lisboa, sobre melhoramentos citadinos.

Nem de proposito.

Leu, sr. dr. Lourenço Peixinho?

Santo rico...

O Senhor da Serra, que tem a sua moradia para os lados de Coimbra e que na segunda quinzena de gosto costuma ser muito visitado recebeu este ano as seguintes ofertas: em notas, vinte e tres mil e quinhentos escudos; em prata, 45\$70; dollars, 1 e mais meio; libras, 7 e mais 4 msias; 4 pares de brincos; um cordão de ouro (e um fio com uma medalha).

Mas que rico santo!...

Efemérides

6 de setembro

1808 — Retirada das tropas francesas da vila de Almada.

1826—Decreta-se o encerramento de todas as prisões em Portugal.

1908—Grande comicio republicano no Bombarral onde vão falar Bernardino Machado, João Chagas, Magalhães Lima e outros propagandistas de nome.

Ora o tipo!

Diz no seu órgão desafinado o presidente da Junta Autonoma que para fazer, na Barra, as plantações destinadas á fixação das areias, perguntou ao *carroceiro da mata de S. Jacinto* quais as arvores mais proprias e que se viu depois da resposta.

Fazemos ideia.
E' que o *carroceiro*, quando trata com *cabeças... de raça*, troca logo o nome dos bois...

«Zeppelin», monstro

Está-se construindo um novo dirigivel para fazer a travessia da Europa para a America em 80 horas. Deve ter de comprimento 258 metros e destina-se a viagens transatlanticas, visto os apostos comportarem algumas dezenas de passageiros, além da tripulação.

E depois disto—que mais virá?

Congresso de Imprensa

Já se não realisa no meado deste mez em Cascais, mas sim nos dias 28 e 29 em Lisboa o Congresso da Pequena Imprensa, ao qual aderiram perto de 100 jornais até á data.

O peor são os adiamentos constantes que se estão dando e cujo efeito não se coaduna com o nosso temperamento.

Carrilhões

Qual é o melhor carrilhão do mundo? O *Petit Journal*, que se publica em Paris, responde:

«Provavelmente o de Mafra! A autoridade eclesiastica, de colaboração com as autoridades civis, decidiram meter em ordem o celebre carrilhão do mosteiro português de Mafra, a fim de se fazerem ressuscitar os seus sons prestigosios depois de cincoenta anos de silencio.

Este carrilhão é unico no mundo, quanto mais não seja pelo numero de sinos que o compõem. São duzentos de todas as dimensões, e de todas as tonalidades, regulando o seu pezo por cem toneladas.

Esses duzentos sinos, fundidos em bronze pelo melhor especialista da época, foram em 1700 instalados nas torres do antigo e historico mosteiro. Formam um carrilhão *mágico*, cuja sonoridade se ouve num raio de 15 quilómetros e nêle, qualquer artista da especialidade, é capaz de executar fielmente a mais caprichosa inspiração melódica.

Só falta que, por meio da telefonia sem fio ou outras quaisquer invenções modernas, se faça ouvir mais longe ainda.

O *Democrata* vende-se no Quilisque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Films...

A America é positivamente, anação onde os casos interessantes mais abundam e se impõem pela sua curiosidade. Vejamos este testamento do chefe de contabilidade de uma Companhia de Seguros, que os tribunais dos Estados Unidos aprovaram:

Lego minha mulher ao seu amante e o conhecimento de que eu não era nem sou tão tolo como pensava. Ao meu filho deixo o praser de ganhar a vida aos 35 anos. Julgo que esse praser era só para mim, mas enganou-se.

Deixo a minha filha com mil dollars, porque realmente precisa deles. O unico negocio bom que seu marido fez foi casar com ela.

Ao meu criado de quarto deixo toda a roupa que me andou a roubar durante dez anos.

Lego ao meu *chanfleur* os automoveis que me pertencem; quasi deu cabo deles e desejo que tenha a satisfação de terminar a sua obra.

Por ultimo lego ao meu socio o conselho de que procure imediatamente outro se quizer fazer algum negocio no futuro.

E digam lá que o numero dos maduros não é infinito...

O vinho, o jogo e as mulheres continuam tambem a dar que fazer ás autoridades no país seco.

Um dos hoteis mais sumptuosos de Nova-York, onde se alojam individualidades de destaque no mundo financeiro e do teatro, foi ha dias, assaltado pela policia, que poz em fuga, ao ser presentida, elegantissimas senhoras e distintissimos cavalheiros que jogavam animadamente e bebiam como se estivessem em país... conquistado.

Pois se não ha nada que saiba melhor que o fruto proibido... O peor são as consequencias, ás vezes...

Coisas passadas

Estampa é uma revista espanhola, que trata de varios assuntos, alguns curiosos a valer. Vejamos, entre estes, uma entrevista de *magazine* intitulada *O homem que tocou o primeiro organillo em Espanha*.

Chama-se—diz a revista—Este-baa Expósito. Contando episodios da sua vida por esse mundo, o velho Esteban lembra:

«Oíça o que me aconteceu uma vez em Lisboa: la eu por uma rua com o meu *organillo* quando se aproximou de mim um sujeito alto que me disse:

—Tem a *Marzelheza*?
—Sim, senhor.

—Então venha comigo.

Fomos por várias ruas. Finalmente, ante um edificio grande, paramos. —Dou-lhe uma libra se você, *amãnhã*, desde as nove da manhã ás nove da noite, estiver aqui a tocar a *Marzelheza*, mas sempre a *Marzelheza*, sem sair deste mesmo sitio.

O dia seguinte passei-o tocando a *Marzelheza* no sitio que o tal cavalheiro me indicara. No fim, deu-me o dinheiro prometido. Eu disse-lhe, então:

—Senhor... Desculpe... Mas a que obedece esse seu capricho tão extravagante?

—Não. Não se trata de um capricho. E' que esse edificio grande, ali defronte, é o Centro Monarquico... Em todos os tempos houve, como se vê, quem gostasse de fazer a sua partida...

Lampadas electricas
Ricardo M. da Costa
Rua da Corredoura
AVEIRO

Coisas e tal...

A Comissão de Turismo iniciou as suas reuniões, e portanto a sua acção. Fazemos votos porque ela seja o mais energica possível, desde já. Aveiro precisa de alguém que a olhe com aquele carinho e atenção que merece a cidade que pode ser de verdadeiro Turismo, e infelizmente não é, por que lhe faltam, por enquanto, todas as condições para o ser.

Ha coisas que urge remediar. Por exemplo: os nevoeiros periodicos na Avenida Central. A maior vergonha e o maior perigo para a saúde publica. Todos os dias, meia dúzia de vezes, talvez, em cada dia, ás horas dos comboios, toda a Avenida apresenta o aspecto de nevoeiro denso. Não é. É pó, em suspensão, na atmosfera, levantado pelo vae-vem dos automóveis. E, numa tarde destas, julgando ser, de facto, nevoeiro, e dizendo a alguém, que estava comigo, que era curioso o nevoeiro só daquele lado, eu pasmei quando o meu companheiro me convidou a afirmar melhor e a caminhar um pouco pela Avenida acima. Com efeito. Era uma enorme nuvem de pó fino que se manteve ainda cerca de uma hora depois de cessar o maior movimento!

O piso está novamente um caos. Isto pode continuar assim? Pode ser isto uma cidade de Turismo, como desejamos?

E no capitulo hotéis não se pode fazer uma pequena ideia sem se ver. Ha cerca de um mez acompanhei um amigo a um hotel da cidade.

—Um quarto bom para este cavalheiro—pedi á creada.

Subimos para ver. E o que se nos deparou? Um mau quarto, sem os móveis indispensáveis. Perguntei um pouco envergonhado:

—Não se arranja melhor?

Resposta imediata, em ar de troça:

—Isto é muito bom; não tem nada que dizer. Fica aqui muito bem,

Corta este diálogo o meu hospede, condescendendo: Que sim, que podia remediar. E lá ficou.

No dia seguinte aparece-me bastante contrariado porque tinha pedido uma lampada mais forte por precisão de escrever, e também pela mesma bem educada creada lhe foi dito que não, que aquela servia bem, não mudava a lampada. E não mudou.

Ao almoço, um pessimo almoço, e chegando ao fim sem comer, disse muito compungido: hoje não gostei nada destes pratos, mal feitos. A resposta saltou imediatamente:

—Pois ha cá muito quem goste.

E assim passou um homem por Aveiro, levando as peores impressões do que lhe succedeu no hotel, o maior perigo para o desenvolvimento do Turismo.

Os senhores hoteleiros que reparem para isto e vejam que cavam a sua propria ruína. O reverso da medalha apresentar-se-ha auto mais rápido, quanto peor for feito o serviço pelos senhores. Devem ter muita atenção e fiscalisar o pessoal.

AC omissão de Turismo deverá pensar neste magno problema.

Hoteis! Hoteis! Hoteis!

E' tempo de ser reparado, nos Arcos e Entre-Pontes, aquele piso levantado para a instalação da rede telefonica. Não precisam mexer mais naquele calcamento. A Camara Municipal tem o dever de exigir que seja tudo posto como estava, mas não daqui a 50 anos. E' agora, já! Os paraliptidos de Entre-Pontes e a pedreira dos Arcos, já tinham tempo de voltar á primeira forma, pois aquillo começa a ter aspectos de ficar assim toda a vida. Se qualquer construtor tivesse adjudicado aquela empreitada, pelas obrigações do caderno de encargos aquillo já estava tudo arranjadinho.

Atenção para estas pequenas coisas para que Aveiro não caia no atoleiro.

Ac

Nomeação

Por despacho publicado na folha oficial de 28 de agosto, foi nomeado para o lugar de escrivão do 2.º officio do Juizo Criminal da comarca de S. Tomé, o nosso confrater Carlos da Naia Sarrazola, que durante muito tempo esteve como ajudante no cartorio Flamengo.

A Carlos Sarrazola, que seguirá para aquela cidade africana nos principios de outubro, desejamos todas as felicidades de que é merecedor.

Os melhores vinhos espumosos são os das CAVES DA RAPOSEIRA. Vende-se, gelado, no

Depositar em Aveiro:

ULISSES PEREIRA, L.da

Secção desportiva

Motociclismo

Conforme fóra anunciado, teve lugar no domingo, na Praia da Barra, o 1.º Circuito Motociclista do Centro de Portugal, que se efectuou num triangulo de tres rectas, com tres unicas curvas no vertice, e em estrada completamente plana.

O percurso era de 200 km. (40 voltas) e nele tomaram parte na categoria de 500 c. c. Manuel Machado, em Triumph; Mario Teixeira, em Rudge; Augusto Reis, em Monet Goyon e Angelo Bastos, em New Hudson.

Na categoria de 350 c. c., entraram Rodrigues da Silva, em New-Hudson; Henrique Emiliano, em Monet Goyon; Fernando Souza, em B. S. A. e J. M. S., em New-Hudson.

Todos os corredores se apresentaram devidamente equipados, conforme o Regulamento Internacional da F. I. C. M.

O transito entre Aveiro e Costa Nova interrompeu-se ás 15 horas, conforme determinação e aviso prévio da autoridade, tendo-se feito a ligação entre esta cidade e aquela praia, durante a corrida, por Ilhavo e Gafanha.

Muito nates da hora marcada para a importante prova, que foi patrocinada pelo Moto Club de Portugal e á qual concorreram alguns dos nossos primeiros azes, já o movimento de automóveis, motos, *sit-cars*, bicicletas era desusado, transportando pessoas interessadas pelo circuito motociclista, o primeiro levado a efeito entre nós e que se repetirá nos anos seguintes.

Ao longo das estradas do trajecto onde a prova teve lugar, como nas bancadas e recintos reservados, a affluencia foi numerosissima.

A partida foi dada ás 15 horas e 25 minutos, após ter-se feito a revisão do percurso pelo commissario desportivo sr. Humberto Trindade.

Chegou em primeiro lugar—Mario da Rocha Teixeira, em moto Rudge—500 c. c., que fez o percurso em 2 h., 26 m. e 34 segundos.

Em 2.º lugar—Angelo Bastos, em New-Hudson—500 c. c., em 2 h., 31 m., 05 segundos.

Em 3.º lugar—Fernando Alves de Sousa, em B. S. A.—350 c. c., em 2 h., 37 m. e 38 segundos.

Em 4.º lugar—Manuel Rodrigues da Silva, em New-Hudson—350 c. c., em 2 h., 49 m. e 40 segundos.

A classificação por categoria

350 c. c.

1.º—Mario da Rocha Teixeira, em 2 h., 26 m., 34 s., á média de 81 km. 874 á hora, estabelecendo o *récord* da volta mais rapida, em 3 m. 23 s., á média de 88.669.

2.º—Angelo Bastos, em 2 h., 31 m., 55 s., á média de 79.426 á hora. 550 c. c.

1.º—Fernando Alves de Sousa, em 2 h., 27 m., 38 s., á média de 76.120 á hora.

2.º—Manuel Rodrigues da Silva, em 2 h., 49 m., 40 s., á média de 70.726 á hora.

A velocidade imprimida pelos corredores ás suas máquinas foi, em média, de 86 km. á hora, tendo Manuel Machado e Antonio Dias carlo na metade do percurso da 1.ª volta por as motos se terem tocado. Vieram num prompto socorro receber curativos ao hospital.

Os prémios

Os prémios foram: uma artistica taça de prata, estilo manuelino, offerta da Companhia V. de Salvação Publica «Guilherme Gomes Fernandes»; uma taça em prata, offerta da firma Testa & Anadures, agentes da Companhia Shell, em Aveiro; medalhas de ouro; um cinzeiro em marmore e prata, offerta da Agencia Ford, nesta cidade; um jarro em faiança, offerta da Fabrica Manuel Pedro da Conceição, Filhos; uma anfora da Empreza de Louçã e Azulejos; uma jarra em faiança, offerta da Fabrica Aleluia, desta cidade; um bengaleiro em faiança, offerta da Fabrica das Olarias; uma jarra, offerta da Fabrica de São Roque; e uma bomba de ar e caixa de remendos, offerta da casa Dunlop.

A sinalisação do percurso da prova foi ofrecida pelo sr. Homero Meireles, inspector da Companhia Shell e aqui muito conhecido pelas frequentes visitas á cidade.

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Energia electrica

Fez-se na quinta-feira a ligação do cabo de alta tenção da Empreza do Lindoso com a Central Electrica desta cidade, cujos habitantes podem agora utilizar-se dessa energia em tudo que deregem applica-la.

E' motivo para nos regosijarmos.

Transcrição

Agradecemos ao Figueirense a honra que nos deu da transcrição do artigo—A União—aproveitando o ensejo para emendarmos, quasi no final, a palavra exclusivamente que safu em vez de inclusivamente como haviamos escrito no original.

A queda dum toureiro

Foi na praça de S. Sebastian, na tarde de 16 de agosto.

O matador espanhol Guitano Cazancido, a quem o toureiro tornara celebre pela magnificencia dos seus passes, conseguindo ser o idolo das multidões, sofreu o maior desaire de toda a sua vida.

Infeliz na lide, não houve maneira de aquietar o publico que, desatando a assobia-lo e a vaia-lo, acabou por o crivar de insultos, apupando-o, por fim.

Em presença do que se passava, o dirigente da corrida deu os toques da ordem e Guitano, altivo, elegante, mas palido, duma palidez aterradora, saiu da praça, dando assim por terminada a sua carreira só porque a sorte o não favoreceu naquela tarde!

E aqui está como dum momento para o outro se transformam os idolos do povo...

Bilhetes do Tesouro

Compram-se.

Rua do Gravito, n.º 34.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, o nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa, residente em Loanda (Africa Ocidental); o sr. Luis Manuel Rodrigues, chefe da agencia da Caixa Geral de Depósitos de Estarreja, e a mãe da sr.ª D. Maria Julia de Barros Bacerlar, digna professora oficial; no dia 8, a gentil Maria do Rosario Pinho, filha do sr. Antonio Joaquim de Pinho, de Esgueira; em 9, a menina Lidia de Carvalho Vilaça, filha do sr. Domingos Vilaça e o academico Antonio Coelho Huet e Silva, filho do sr. Eduardo Coelho da Silva; em 10, o sr. Pompeu Alvarenga e em 11, a interessante Maria Tereza Tavares da Silva, filha do sr. José Tavares da Silva, de Esgueira.

Casamentos

Pelo digno conservador do Registo Civil foi, na terça-feira, efectuado o contrato de casamento do medico do partido municipal da freguesia de Olivetrinha, na Costa do Valado, sr. dr. Carlos de Almeida Vidal, filho do professor jubilado da mesma freguesia sr. João de Almeida Vidal, com a sr.ª D. Maria Filomena de Melo Sobreiro, premdada filha do nosso saudoso amigo e condiscipulo, a quem a morte arrebatou em plena mocidade, dr. José Rodrigues Sobreiro.

Serviram de testemunhas os srs. drs. Arnaldo de Almeida Vidal, juiz e secretario do Supremo Conselho Judiciario, de Lisboa, irmão do noivo, e Querubim Vale Guimarães, advogado dos auditórios desta comarca.

Casamento de puro affecto em que dois corações se unem num verdadeiro amplexo para a conquista da felicidade, por ela também fazemos votos, desejando aos illustres nubentes uma interminavel lua de mel.

Estes, após a cerimonia religiosa, que teve lugar na paróquia da Olivetrinha quarta-feira de manhã, seguiram no rapido para o sul, contando, no regresso, fixar residência na Costa do Valado.

—No Porto realizou-se ante-on-

Los nossos assinantes das colonias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrasadas.

O *Democrata* vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoas em a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua missão. Nestas circunstancias e porque todas as despesas que a sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario torna-se que o nosso apelo seja atendido, como esperamos, e desde já agradecemos.

ANTONIO FERREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

em doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Visconde da Luz, 27, 2.º

Coimbra

tem o enlace matrimonial da sr.ª D. Leonor Tondé Ferrer de Miranda com o sr. Damião de Carvalho, proprietario em Vizeu, tendo testemunhado o acto a sr.ª D. Alice de Brito T. Pinto e seu irmão o tenente Alfredo Cesar de Brito

A noiva, que é filha do sr. Eduardo Miranda, dotada de elevados sentimentos morais, desejamos, bem como a seu marido, um largo futuro repleto de felicidades.

Partidas e chegadas

Com curta demora estiveram nesta cidade os srs. Domingos Silva, da Vinicola de Sangalhos e Gil Nunes Capela, de Vendas de Samel.

—Por ter sido colocado na estação telegraphica postal de Cacia, retirou para aquela localidade o nosso amigo Julio Ferreira Dias.

—Esteve em Aveiro o sr. Manuel dos Santos Furão, ali das Aradas, ha pouco chegado da California.

—Também aqui esteve esta semana o nosso amigo Antonio Marques da Silva, digno empregado nos caminhos de ferro na Covilhã.

Praias e termas

Com suas familias veraneiam na Costa Nova os srs. dr. Eugenio Coutinho, Antero Simões Pina, dr. Diniz Severo, de Eixo, dr. Roberto Canelas, de Cantanhede; Manuel Simões Carreira, de Canegães e tenente João José de Figueiredo Gaspar.

—Da mesma praia já regressaram os srs. Albano Henriques Pereira, Manuel Soares Pinheiro, 2.º sargento de Infantaria 19 e José Augusto Pereira e respectivas familias.

—Para a praia de Ancora, o nosso amigo Orlando Peixinho, pagador das O. Publicas em Viana do Castelo.

—Partiu para o Furadouro, com sua familia, onde conta passar o corrente mez, o sr. Luis Manuel Rodrigues, chefe da agencia da Caixa Geral de Depósitos de Estarreja.

—Para Espinho já seguiram também a sr.ª D. Virginia Madail e o sr. Francisco Lopes Gama, comerciante da nossa praça.

—Para as termas de S. Pedro do Sul, o sr. dr. Antonio Simões de Pinho.

—Para a Torreira, o sr. Sebastião Lourenço.

—De Melgaço, já regressou o sr. Florentino Vicente Ferreira.

Romaria da Senhora das Dóres

Vai ser espalhado profusamente o programa desta tradicional festa, que, como temos dito, se realiza nos dias 13, 14 e 15, no proximo lugar de Verdemilho, com extraordinario brilho.

O fogo de sábado é fornecido pelo habil pirotecnico de Viana do Castelo, sr. José de Castro, que trará o que de melhor costuma confeccionar nas suas acreditadas officinas.

BENEMERENCIA

Comemorando o aniversario da morte duma pessoa de familia, recebemos de uma caridosa senhora desta cidade, para os nossos pobres, a quantia de 10\$, que juntámos ás que já temos para a proxima distribuição, que será em 5 de Outubro. Muito agradecidos.

Casa de pasto

COMIDAS E BOM VINHO

Mario Ferreira

Rua da Sota, n.ºs 5, 6 e 7

(Junto ao Banco de Portugal)

COIMBRA

Boa doutrina

Entre a nossa papelada depaou-se-nos esta semana um artigo firmado pelo sr. dr. Brito Camacho, do qual, por os achamos excelentes, reproduzimos alguns periodos dignos de serem também apreciados pelos nossos leitores. Ei-los:

«Que o homem, chegado á idade da razão, por um pendor natural do seu espirito, enverede pelo caminho da religião, procurando fóra do mundo real, para além do mundo sensível, uma razão primária, a causa de todas as causas, e lhe chame Deus, entrando depois no gremio da Igreja edificada sobre essa hipótese, entilade metafísica de existência puramente subjectiva, ninguém tem nada com isso—que lhe faça bom proveito.

Com a criança, o caso é diferente. O seu cérebro em formação não é capaz de examinar, de criticar, estabelecendo-se nele uma luta de ideias, semelhante á que no mundo exterior se dá entre os individuos.

A religião, como ideia e como sentimento, não deve ter lugar na Escola; só como facto historico é que ela póde aí ser objecto de ensino.

A catequese faz-se na Igreja, aberta a todos os fieis, e póde fazer-se no Lar, que também é templo.

Sim; acho bem que exijam de mim respeito para todas as crenças siaceras; mas não terei eu o direito de exigir que respeitem a minha siacera falta de crenças?

A intolerância é um vicio, um defeito da razão, vicio ou defeito de que sofre gravemente a moral.

E' necessário radicar na criança o sentimento e a noção da tolerância, não apenas da tolerância religiosa, mas também da tolerância politica, quasi deconhecida entre nós.

Ha uma coisa real, absolutamente irrecusável—é a nossa existência na Terra; e ha uma coisa hipotética, de que os nossos sentidos não dão conta, e que a nossa intelligência, a nossa razão não comprehende—é a existência post mortem, em lugar incerto.

Pois bem: reconheçamos o direito que tem cada um de nós a ser feliz neste mundo, e a obrigação que têm todos de o ajudar na conquista da felicidade.

Necrologia

No domingo, cerca das 10 horas da manhã, faleceu na casa da sua residência, á Rua Coimbra, o sr. Luis José Maltez, tesoureiro da Fazenda Publica do concelho, cargo que entre nós exercia desde junho de 1927.

Funcionario distinto, probo e atencioso, não tardou que, após a sua chegada, grangeasse a estima publica, criando no nosso meio uma roda de amigos que tinham pelo seu caracter impoluto, pelas suas maneiras delicadas e pela extrema bondade do seu coração, o maior dos affectos.

O sr. Luis Maltez esteve em Vidigueira, Mourão e Cuba, sua terra natal, donde veio para esta cidade. Em toda a parte deixou saudades pela

Dr. Albino de Sá

Doenças de creanças, coração e pulmões. Clínica geral. Consultas ás 15 h.

Consultorio e residencia
Praça Luiz Cipriano, n.º 2
AVEIRO

consideração que lhe dedicavam os povos com quem tratou. E', neste momento, o maior elogio que se póde fazer a um funcionario da sua categoria e que tinha ainda a impo-lo a circunstancia de ser um excelente chefe de familia.

Morreu com 53 anos de idade. Não era, portanto, como se vê, um velho. Mas o sofrimento cardiaco, que ha muito lhe torturava a existência, dava-lhe um aspecto de tal forma acabrunhante que outro deslecho não era licito esperar da sua doença.

O funeral do sr. Luis Maltez realizou-se na segunda-feira, pela 17 horas, assistindo muitas pessoas das suas relações e amizade, bem como uma deputação da Companhia dos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes, cuja bandeira cobria o feretro.

A chave deste foi entregue ao sr. Mario Duarte, director de Finanças do distrito, tendo-se organizado os seguintes turnos até o jazigo da familia Domingos Leite, no cemiterio oriental, onde o corpo do extinto fica até ser transportado para a terra que lhe serviu de berço:

1.º Dr. Henrique Paz, dr. André dos Reis, dr. Antonio Duarte Silva, dr. José de Almeida Azevedo, dr. A. Barreto e Aires Raposo (representado).

2.º Dr. Alberto Ruela, A. Miranda, Pompeu Pereira, Antonio Osorio, capitão Pinho Portugal e capitão Alberto Faria.

3.º Tenente Natividade e Silva, Antonio Ferreira, Lino Marques, Augusto Carvalho dos Reis, Florentino Vicente Ferreira e Francisco Pinto de Almeida.

4.º Joaquim Ferreira de Oliveira, dr. Simão Leal, Joaquim Gamelas Ferreira, João Macedo, Aristides Ferreira e dr. Barata.

Luis Maltez deixou viuva a sr.ª D. Justina de Louça Correia Maltez e cinco filhos: a sr.ª D. Maria Luisa Correia Maltez Roque dos Santos, esposa do sr. dr. João Roque dos Santos; Antonio Correia Maltez, casado com a sr.ª D. Sara Campos de Brito Paredes Correia Maltez; Joaquim Correia Maltez, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Correia Maltez e Luis e José Correia Maltez, solteiros, a quem o *Democrata* apresenta sentidissimas condolencias, acompanhando-os no seu intimo desgosto.

No bairro de Sá também se finou esta semana, no estado de casada, Candida Rosa de Pinho, de 85 anos de idade.

Ministério da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

1.ª Circunscrição

3.ª Regencia

Faz-se publico que no dia 28 de setembro de 1930, pelas 11 horas, na Séde da 3.ª Regencia Florestal, em Aveiro (Edificio do Governo Civil), se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de 500 duzias de taboas para ripado para as Dunas de Ovar.

As condições para esta arrematação acham-se patentes no atrio do Governo Civil, em Aveiro, onde poderão ser examinadas todos os dias uteis durante as horas em que funcionam as repartições ali instaladas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 28 de Agosto de 1930.

PELO DIRECTOR GERAL,

Luis Maria de Melo e Sabo,

"A TABAQUEIRA"

previne os vendedores, revendedores e retalhistas de tabacos de que não necessitam de Licenças especiais para poderem vender as suas *marcas* de tabacos.

Ao contrario do que propalam *creaturas mal intencionadas*, as licenças tiradas para a venda ou revenda de tabacos *servem para todas as marcas, quer sejam as da «Tabaqueira», quer sejam as da concorrência.*

Correspondencias

Costa do Valado, 4

...E apagou-se! Morreu ao cabo de muito sofrer, moral e fisicamente! Era a rapariga mais bonita da terra. Chamava-se Flavia. Tinha 29 anos.

A tuberculose, apoderando-se do seu organismo, começou de minar-lo. E tanto minou, tantos estragos produziu, que, por fim, matou-a!

Também a fomos acompanhar ao cemitério, fazendo parte do extenso cortejo que se organizou. E vimos isto: todos os olhos marejaram-se de lágrimas á passagem do caixão onde fora metido o corpo da desditosa rapariga; e ouvimos isto, esta exclamação continua a passar de boca em boca:

—Pobre Flavia!

Acabou os seus dias; terminou o seu sofrimento; desapareceu para sempre!

A vida é assim. Temos de nos conformar. Emboa seja doloroso vê-se aniquilar uma existencia no verdores dos anos e sem que se possa obstar a esse desideratum.

A Manuel Ferreira da Silva, pai da infeliz, a sua mulher e restante família, os nossos pesames.

—Depois do concerto da estrada, o transito de automoveis aumenta de dia para dia não obstante ainda estar por fazer a ligação com a Mala-posta, no concelho de Oliveira do Bairro.

De Fermentelos já transita uma camionete de passageiros até á cidade Barra e Costa Nova, tudo levando a crer que logo que estejam concluidos os trabalhos, outras carreiras se estabeleceram com muito proveito para os povos da região.

—Chegámos ao S. Miguel, época das colheitas, que já se iniciaram.

Começou a faina do corte do milho; depois as desfolhadas, que servem de entretem á mocidade; a seguir a malhada e por ultimo a recolha. Tudo leva trabalho, muito trabalho. Mas quando é compensado pela fatura, o lavrador exulta, sente-se satisfeito e com ele parece que toda a gente partilha da sua alegria.

Oxalá a felicidade por todos se espalhe.

C.

Vivenda de campo

Vende-se

Situação salubre, 11 divisões, grande patio, cocheira ou garagem, pomar, ramadas, agua de nascente e orta. Distante 2 quilómetros da estação de Aveiro. Informa Jaime dos Santos—Rua Tenente Rezende—Aveiro.

Dinheiro

(:)-

Precisa-se até 15.000\$00, oferecendo-se todas as garantias, juros e combinar. Só se trata com o próprio. Carta á Redacção.

Estudantes

Recebem-se numa casa particular desta cidade, situada muito proximo do liceu e da Escola Commercial e Industrial, garantindo-se bom tratamento.

Informações no estabelecimento de Alberto Rosa—Rua Direita.

Guarda livros

Dispondo de algumas horas por dia, encarrega-se de abertura e seguimento de qualquer escrita. Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção—C. P. J.

Professora de piano

Libania Soares d'Albergaria, residente no Porto, deseja leccionar em Aveiro alunos principiantes, todos os sabados, a preços vantajosos.

Para mais informações e inscricção na Rua Direita n.º 43—Aveiro

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um guarda-sol de seda preto com uma riscas roxa e com o cabo um pouco partido e do feitio duma ave. Perdeu-se no dia 1 de agosto.

Rapazes !!

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando sempre

GONO-ZINA

Preservativo sem similares contra todas as doenças venéreas.

As purgações

antigas ou recentes, e por muito rebelde que sejam, curam-se rapidamente com

GONO-ZINA

Aconselhada pela maioria dos medicos é a unica injeção que em tres dias faz desaparecer o contágio da *blenorragia*. Não causa apertos *acalma as dores*. Vende-se em todas as farmacias a 12\$00.

DEPOSITOS

Lisboa — P. Branco & Fernandes, L.da — R. dos Sapateiros, 39-1.º

Porto — Drogaria, Moura L.da — L. de S. Domingos

Coimbra—Centro Commercial de Drogas, L.da — Praça do Comércio, 27 1.º

Envia, sem mais despeza, para qualquer parte: Correia de Melo—P. Municipal 11—Braga

Vende-se

a casa da Rua de Santo Antonio, n.º 3, com 1.º andar, tendo no rez do chão um forno para coser pão.

Tratar com Ricardo M. Costa—Rua da Corredoura.

Piano de meza

em pau preto, com armação metálica, movel e em bom estado, vende-se em conta.

Nesta redacção se diz.

Agua das nascentes

VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rotulo

Depositario em Aveiro da empresa, Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas ULISSES PEREIRA, L.da

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia desanove de outubro proximo, por dose horas, no Tribunal Judicial e na execução hipotecaria que Manuel Ferreira da Rocha Leitão, casado, de Aveiro, move contra Laurélio Augusto Regala e esposa D. Zulmira de Moura Coutinho de Almeida de Eça, proprietarios, de Esigueira, vão á praça para serem arrematados:

Um prédio de casas terreas e mais pertenças, denominado HORTA, avaliado em escudos 30.000\$00, e

Uma propriedade de encostas, terra baixa, pinhal e mais pertenças, denominada SALGUEIRAL, avaliada em esc. 20.000\$00, ambas sitas no lugar e freguesia de Esigueira.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 7 de agosto de 1930.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O Escrivão,

Francisco Marques da Silva

Vende-se na antiga Rua Miguel Bombarda. Nesta redacção se trata.

Um conselho oportuno

Aos srs. Automobilistas e Motociclistas

Foi com gasolina e oleos SHELL que Hans von Stuck, guiando um Austro-Daimler de 3 700 c. c. bateu o record de carros de corrida, em 15 de Junho do ano corrente, na 5.ª Corrida International de Kesselberg (Alemanha).

Foi com gasolina e oleo SHELL que o capitão Woolf Barnato, em 22 do mesmo mez, guiando um Bentley de 6 cilindros, conseguiu atingir uma velocidade media de 122,075 quilómetros por hora, nas corridas das 24 horas de Le Mans, batendo por isso o record, pelo que ganhou a taça RUDGE-WHITWORTH.

Foi com gasolina e oleos SHELL que Clement e Walney, guiando um Bentley, ganharam o 2.º premio daquela corrida.

Foi com gasolina e oleos SHELL, que no Circuito Automobilista Cune-Colle-Maddalena (Italia) Nuvolari, num Alfa-Romeo, bateu o record de velocidade na media de 103 K. por hora, a Campari e Arcangeli ganharam, respectivamente, o 2.º e 3.º premios, etc., etc., etc. e

Foi finalmente, em Aveiro que, com SHELL os srs. Mario da Rocha Teixeira, Angelo Bastos e Fernando Alves de Sousa, triunfaram nas corridas de motos de 31 de agosto, ganhando os 1.º e 2.º premios da categoria de 500 c. c. e 1.º da categoria de 350 c. c., respectivamente.

Gastai, pois, só SHELL e chegareis vencedores a toda a parte do mundo.

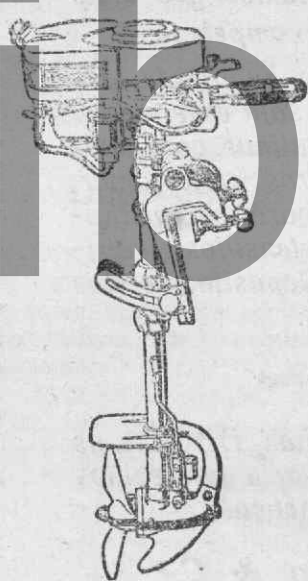
Agentes em Aveiro:

Testa & Amadores

Johnson Sea Horse

Motores para "autboards,"

de sport, corrida e serviço



Um Sea Horse transforma em poucos minutos, um barco a remos, num barco a motor.

Um barco, onde o Sea Horse se instala, é tão facil de arrancar e conduzir como um automovel.

Os Sea Horses teem mais records de velocidade e resistencia que todos os outros motores de autboards juntos.

Peça informações e folhetos a

Ricardo M. da Costa

AVEIRO

Suor dos Pés

fetido e nauseante, turnefacções e mortificações do calçado, cura-se com duas ou tres

aplicações de

TOPI-ZINA

Usado e aconselhado por muitos medicos, é o unico produto de resultados notaveis e sem inconvenientes para o organismo. A venda em todas as farmacias a 12\$00.

DEPOSITOS

Porto—Drogaria Moura, L.da

L. de S. Domingos,

Lisboa—P. Branco & Fernandes, L.da

R. dos Sapateiros, 39-1.º

Coimbra—Centro Commercial de Drogas, L.da—Praça do Comércio, 27-1.º

Envia, sem mais despeza, para qualquer parte: Correia de Melo—P. Municipal, 11—Braga

Aluga-se boa vivenda com 12 divisões, quintal com vinha e arvores de fruto. Rua do Gravito, n.º 23—Aveiro.

Fiat 502

Em perfeito estado de funcionamento, vende-se ou troca-se por carro de 7 logares na Fabrica Aleluia—Aveiro.

Vende-se Um aparador de mogno, uma cama de ferro e uma estante de pinho para estabelecimento, tudo em bom estado. Nesta redacção se diz.

Mutualidade Popular

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS PARA LEGADOS DE SOBREVIVENCIA

Séde—FARO

Esta prestimosa instituição, cujo fundo de reserva, na data de 30 de Abril de 1930, representava para cada socio de 1.ª classe 160\$00 e vai aumentando gradua'mente, tendo começado as suas operações em Junho de 1927 com o nome de Mutualidade dos Funcionários Públicos, merece o melhor acolhimento, pois que se propõe conceder legados de

25.000\$00

12.500 \$0

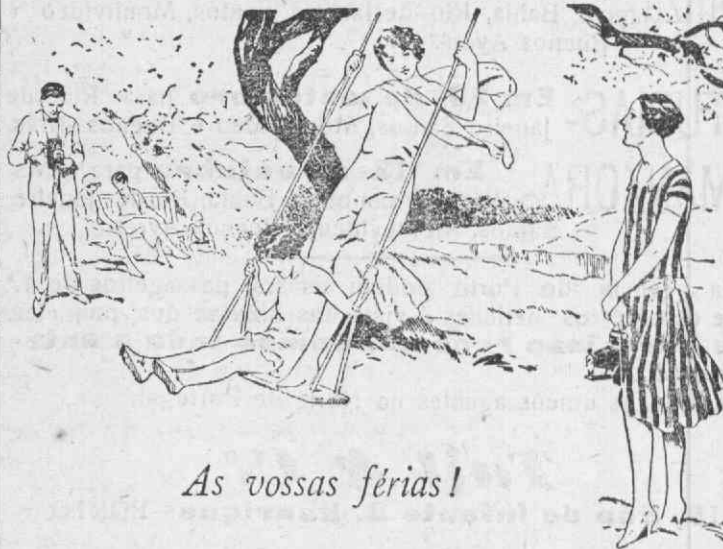
Aos sócios de 1.ª classe Aos sócios de 2.ª classe

nas melhores condições de segurança e futura economia estabelecidas até hoje em Portugal

Correspondentes em todos os concelhos do continente e ilhas adjacentes.

Em Aveiro: Antero Simões Pina

Rua do Gravito, 47



As vossas férias!

Férias!... Dias luminosos e cheios da alegria de viver, de agradaveis e imprevistos incidentes, exigindo um «Kodak», que vos tornará indispensavel em todos os passeios, em todos os divertimentos...

Só sereis moderno usando um "Kodak"

Mas se desejardes ainda destacar-vos pela vossa elegância, deveis escolher um dos encantadores «Kodaks» em côr, fornecidos nos mais distintos tons da moda, e de linhas correctas e sóbrias!

Esta placa indica-vos os bons estabelecimentos de artigos fotográficos, onde encontrareis modelos «Kodak» para todos os preços e que podereis adquirir com um pequeno dispêndio mensal pelo Sistema «Kodak» de vendas por aluguel.



Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

Automovel—europeu,

de 7 lugares e em optimo estado, vende-se barato. Tratar com José Maria da Costa—Aveiro.

Quereis a sorte grande?

Habilitai-vos na *Taboleta Estanco Flaviense*, que é a que mais prémios vende.

“O Democrata”, vende-se na *Taboleta Estanco Flaviense*, de João Monteiro, aos Arcos, juntamente com todos os jornais desta cidade, Lisboa, Porto e Coimbra. Também aqui se encontra á venda bilhetes e fracções para todas as lotarias e um belo sortido de tabacos da Companhia e da *Tabaqueira*.

Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade

Fundada em 5 de Novembro de 1872

Séde—Rua Nova do Carvalho, n.º 71, 1.º—LISBOA

Agencias em todo o país

Socios existentes 6.500

Pensionistas existentes 498

FUNDO SOCIAL 3.000.000 DE ESCUDOS

Todo o homem previdente tem a obrigação de se inscrever nesta Associação, porque pagando uma cota de 3\$00, 4\$00 ou 6\$00 por mez, terá direito a receber, quando por qualquer fatalidade não possa exercer a sua profissão ou quando seja velho, uma pensão que irá de 600\$00 a 5.400\$00 anuais.

Todos os socios com mais de um ano de inscitos, terão direito a um subsidio de funeral de 360\$00.

Pensões de sobrevivência de 500\$00 a 6.000\$00 pagos por uma só vez, aos herdeiros do socio ou a qualquer pessoa a quem o mesmo delegue.

Pedir propostas e informações ao nosso agente

Manuel Maria Moreira

AVEIRO



DARRO-- Em 17 de setembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em 2 de outubro para Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESNA-- em 15 de outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza em 15 de Setembro Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS-- Em 29 de setembro para Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

ALMANZORA-- Em 13 de outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Riode Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a anticipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro Costa do Valado

Aviamento de receituário, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á Rua Coimbra, encontram sempre os amadores e proficioneas de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa. Descontos especiaes aos proficioneas.

“A MARITIMA,,

Agencia de passagens e passaportes
DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspeccão Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africa Oriental e Occidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

eriedade—Rapidez—Economia

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Merceria,
Vidraça,
Depositaris de petroleo e gasolina
SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

O seu a seu dono!

O “BRILHASSOL”

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimos a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(líquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rapidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pó brilhassol—Para limpeza de louças de cozinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatiza.

Pomada ingleza—Para oleadas, moveis, cortices, linolens, soalhos etc. No seu género, é o produto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultaneamente. A própria criada aplica este produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo Dixi é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

odoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontram-se á venda em quasi todas as casas de comercio de Aveiro.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, ferveedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente tem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Anunciai! Anunciai!

Está provado que o anuncio é preciso, é indispensavel ás casas de comercio. Quem mais anunciar, quem mais reclame fizer mais vende. Se não é hoje, é amanhã, se não é amanhã, é depois; se não é depois, é no dia seguinte. O anuncio é a fortuna porque representa a semente donde nasce o fruto. E ninguem colhe sem semear. Annnciar, anunciar sempre deve ser, pois, a preocupação de todos quantos negoceiam, escolhendo para isso os jornaes de maior expansão.

A fechar

O merceiro casou e passados dias foi viajar. Encontra um amigo.

—Então Roberto, onde vais?

—Vou fazer a minha viagem de nupcias.

—Então tua mulher?

—Não veio. Alguem havia de ficar na loja...

Vende-se

uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Companhia Colonial de Navegação

Paquete

“COLONIAL”

Sairá de Lisboa no proximo dia 10 de Setembro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

«MOUSINHO» 8.500 T.

«JOÃO BELO» 7.680 T.

«LOANDA» 5.910 T.

«AMBOIM» 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos nos Agentes de Passagens e nos escritorios da Companhia.

LISBOA—Rua Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO—Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º

Endereço telegráfico — «NAUTICUS»

VINHOS DO PORTO Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero esplendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

Á venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de ménage. Cursos primários e secundários segundo os programas officiaes. Conversação franceza por professora franceza. Desenho, lavores, piano, flores, corte, chapéus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cera, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuario e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição,
Silhos
Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

artigos sanitarios, louças de serviço, *panneaux*, etc,